

Esalq: trote em xeque

Claudio Coradini / Arquivo

Reportagem mostrou festa

No 'Fantástico', instituição é citada por festa ocorrida em sítio; imagens exibem alguns calouros na lama

LUCIANA CARNEVALE
Especial para a Gazeta

●●●●● A diretoria da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) garantiu ontem (1°), à Gazeta, que analisará as imagens exibidas anteontem (28), no 'Fantástico', durante reportagem sobre trotes violentos. Dependendo da apuração do conteúdo, a instituição poderá, ou não, instaurar comissão de sindicância para investigar o que ocorreu.

A instituição foi citada, na matéria do repórter Valmir Salaro, que enfatizou, embora com mais ênfase, a barbárie



Estudantes da Esalq se divertem e pedem dinheiro no trânsito para custear festas

ocorrida em Mogi das Cruzes (SP). Naquela cidade, os aprovados ao curso de Medicina foram submetidos a verdadeiras sessões de tortura.

Quanto à Esalq, houve o seguinte comentário. "Para quem entrou na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, unidade da USP em Piracicaba, uma das festas

aconteceu em um sítio (a reportagem não menciona o local). Calouros chegaram a lutar na lama", frisa Salaro.

●**CUIDADO.** Presidente da Comissão de Graduação da Esalq, o professor Quirino Augusto de Camargo Carmello reitera que a Escola 'não pirocina e nem colabora para

que eventos aconteçam'.

Segundo Camargo, nos últimos anos têm sido comum a prática de coibir, ao máximo, e com rigor, a realização de trotes não-solidários. Os alunos que aparecem nas imagens poderão, a partir da sindicância, ser suspensos ou, até, em extremo caso, expulsos.

DECISÃO

'Pedágio' não é recomendado

● Portaria do reitor da USP e decreto referendado pelo governador do Estado, são claros: o trote é proibido dentro e fora dos campi. O professor Carmello deixa claro que há a recomendação para que os alunos não participem dos conhecidos 'pedágios', nos quais os calouros são incentivados, por veteranos, a arrecadar dinheiro para festas regadas a bebidas.

"Tudo isso é dito aos calouros. Porém, o que dificulta é a falta de controle na identificação dos pontos onde a prática acontece", diz. A Gazeta entrou em contato com o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, mas, até o fechamento desta edição, não conseguiu localizar a presidente Maria Luísa.

NÚMERO

390

universitários foram recebidos pela Esalq, após o vestibular